

Jornal de Melgaço

Proprietário, Administrador
e Editor

Quarte Augusto de Magalhães

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Redacção, Administração e
Typographia
Rua Direita

ULTIMOS

MOMENTOS

O governo tomou a peito a difficil empresa de se conservar no poder, diz o *Commercio da Guarda*. Sabe-se que em alguns ministerios está preparado o testamento, mas o governo vae resistindo, apesar de todas as indicações da opinião publica para que se demitta.

É este um genero de coragem que nenhum governo progressista sentiu ainda—cahir opportunamente. As situações progressistas não se extinguem serão á força, debaixo de reprobção unanime da opinião publica.

Sabemos muito bem que n'este momento o chefe do governo tem sido impedido de assistir ás sessões parlamentares por um caso de alteração da sua saúde; sabemos que infelizmente o seu partido, os valores do seu partido, tramam uma intriga accesa para a successão, quer na gerencia da pasta, quer na propria encabeçada do partido; sabemos que a lucta sobre estes pontos melindrosos da politica interna do partido progressista, se transferiu já para os bancos da maioria parlamentar, onde os partidarios até ha pouco atregimentados debaixo de uma só bandeira, se estão fraccionando em bandos de guerrilhas, e se aggridem sem rebuço e sem mysterios. Sabemos que para o partido progressista souo a hora critica da dispersão, da dissolução. E temos de assistir a este drama deploravel e contrastador em que um partido politico se mostra cheio de ambições e de odios intestinos, ao passo que as circumstancias financeiras do paiz se aggravam mais e mais, que a vida do Estado se avoluma, que as despesas augmentam vertiginosamente, que os credores externos conseguem a promessa de mais de 3:500 contos de juro, e que o punção da nação fica entregue á policia fiscal dos estrangeiros, escandalosamente admitidos na junta do credito publico.

A verdade é que as ambições que se degladiam na mira da herança politica do sr. José Luciano de Castro, são a um tempo uma torpeza, uma vergonha, e uma demonstração de absoluta fraqueza. D'elles não resulta nenhuma vantagem ao partido progressista; e só se deduz a consequencia de que não existe n'essa parcialidade politica um estadista sufficientemente autorisado para occupar o lugar do mandado supremo, e para zelar devidamente os bens do paiz.

Devorada a herança legada pela situação regeneradora, o governo a que tem

presidi-o o sr. José Luciano lança mão dos impostos, intenta contractar um convenio de natureza humilhante e de influencia funesta para os rendimentos publicos, e os ministros executam uma dansa macabra em torno do seu chefe, immobilizado por uma doença impertinente.

Qual é dos homens politicos que hoje se propõe occupar o lugar do sr. José Luciano aquelle que pôde decorar-se com um nobre brazão dos seus actos parlamentares ou dos seus feitos de governo? Sem termos fazer referencia a qualquer personalidade, nós desejamos que todos possam meditar sobre os preclaros dotes e merecimentos que apontam os actuaes governantes á chefia dos seus correligionarios e á confiança da nação.

É esta a consequencia fatal a que devia conduzir toda a historia da facção progressista, sempre arredada dos problemas vitais do paiz, que lhe não serviram senão de bandeira eleitoral, e invariavelmente afeirada aos interesses de campanha. Não creou estadistas, assim como não produziu nada de bom para o futuro da nação. Empregou amigos e gastou dinheiro que os outros lhe deixaram em cofre. E hoje ainda em torno do leito onde soffre o seu chefe em vez de se divisarem os perfis de alguns homens de estado dignos da confiança do paiz, contemplam-se ambições irrequietas, e um pequeno mundo de mediocridades vulgarissimas.

Souo a ultima hora não só para o governo como para a facção que o constituiu.

A passagem das tropas inglezas por Moçambique é a obra mais impopular de um estadista, assim como a licenciosidade das nomeações de notarios, delegados, juizes e conegos, é a nota mais perigosa da influencia que um chefe de governo pôde exercer no espirito publico.

Os chefes politicos e as situações fortes são estribados no valor intellectual e no patriotismo sincero.

Murmurios de Monsão

A feminidade do meu sexo talvez não me auctorise, ou, pelo menos, não me approve a *hardiesse* de belliscar em coisas que não são da minha conta, por isso que o assumpto do presente escripto é absolutamente viril.

Embora! Taxem-me de indiscreta, mosqueiem-me de reproches acrimoniosas, salpiquem-me de djestos deprimentes, zangunchem-me, azurraguem-me

... e passem por lá muito bem!

E se lhes parecer... guilhotinem-me!

(Verdugo... será ella!—dirão os meus senhores).

Ora este *despropósito* vem a proposito d'uma certa inacção que eu, desde ha muito, (não de tempos immemoriaes), noto em todos os homens meus patricios. E noto em todos os homens, porque, como já disse, estes «Murmurios» são revestidos d'uma feição absolutamente masculina. Ergo... fica isso assente.

A inacção a que me reporto (obvia, axiomática) destaca-se a cada passo, sem largas cancelras de investigação e sem o menor artificio. Destaca-se nos velhos e destaca-se, maximamente, (o que é vergonhoso), nos novos, n'aquelles que, escudados no vigor dos annos e no vigor do sangue, deveriam mostrar uma energia proporcional, tirando Monsão do seu estado lethargico e quasi lethifero.

Mas qual... Pois aqui, infelizmente, não ha um club, onde se passem as horas de ocio, espaços de enfado!

Não ha, e por esse facto (que não outro, quanto a mim) os senhores homens buscam no *verdusco* da taberna, em gabinete reservado, o lenitivo para os seus aborrecimentos ou acabrunhamentos, empachando a cachola de vaporisações alcoholicas, embriagantes.

E por esse facto, as referidas entidades, *chumbam-se* nos catés, em palestra maledica, e engolfam-se nas ondas encapelladas e bravias da jogatana, explorando-se reciprocamente...

E ainda por esse facto... Interrompamos, porém, a serie copiosa de *considerandos* que attestam abertamente a necessidade imperiosa da organização d'um club e mostram a evidencia dos prejuizos resultantes da extincção da «Sociedade Harmonia»...

Interrompamos, sim, porque o excoriar tal materia é o mesmo que mexer em putrefacções nauseantes; é o mesmo que abrir chagas, escanificar pustulas!

Eu sempre ouvi dizer que na extincta «Sociedade Harmonia», onde se reuniam para o cavaco os melhores cavalheiros d'esta terra, eu sempre ouvi dizer que ali se passavam as horas desenfadamente. Havia discussões instructivas, palestras recreativas, leituras uteis, jogos inoffensivos, *soirées*, etc. etc. E essas discussões e essas palestras classicas de instructivas e recreativas, porisso que, quem as formava, eram homens de rija estrutura intellectual: drs. Luiz José Dias, Correia da Silva, Guilherme Pinto, Pacheco Cordeiro, Fernandes

Pinto, e muitos outros talentos provados. Individualidades que, a par d'uma intelligencia superior, largamente demonstrada nos seus diversos misteres, eram dotados d'um espirito subtil, *exhilarant*, desafiador de gargalhada ruidosa.

E as *soirées*, n'esse bom tempo, tinham uma animação extraordinaria, entusiastica. Não eram mornas e sem sabor como as d'agora.

Credinho!... Tinham outra vida e outro valor.

Por isso eu, apesar de mulher, e apesar de já ter attingido uma idade respeitosa, lamento sinceramente a não existencia d'essa assembleia de recreio e lamento ainda mais a inacção desregrada dos meus patricios.

É realmente para lastimar que esses rapazes novos, cheios de vida, não se unam como irmãos, como patricios e amigos, e não abandonem a atmosfera doentia das espeluncas...

Eu, francamente, desejava ver isso n'estes poucos dias que me restam: o abandono terminante d'essa atmosfera viciosa e o renascimento d'uma *vie* nova, energica.

Monsão tem rapazes intelligentes e finamente educados, os quaes bem unidos, podiam, sem grandes esforços, alargar a esphera da nossa sociedade, das condições de vida, abrindo horizontes de luz em todos os espiritos, ainda os mais incultos!

Mas esses rapazes dormem...

E se não dormem... melhor era que dormissem!...

Quando não dormem, jogam; quando não jogam, tainam; quando não tainam...

Adeante.

Concluindo, direi apenas que este *statu quo* actual não tem razão de ser n'uma terra onde ha todos os elementos de vitalidade, e por consequencia direi mais que se isto assim continua, votado a um ostracismo condemnavel, vergonhoso, não é sem fundamento que os *alcátraz* nos taxam de *barbaros do norte*...

Porque isto é uma barbaridade!

Paula Martins

O SUICIDIO DE JOSÉ ANTONIO AFFONSO

Alto hoje fóra dos «Murmurios» para fazer a narração, resumida quanto possível, d'um facto verdadeiramente extraordinario nos annos da nossa terra, e cujo desfecho tragico emocionou profundamente todos os monsanenses e ainda aquelles,

forasteiros, que tiveram conhecimento de tão triste successo.

Refiro-me ao infeliz José Antonio Affonso, natural da freguezia de Lara, d'este concelho, ex-negociante d'esta praça, e escrevente do cartorio do 1.º officio, por priidade do sr. Bernardino Augusto Teixeira e Silva.

O Affonso, ha pouco tempo, depois d'um rio'ento ataque de *influenza*, deu mostras de alienação mental. Preferia a solidão, porque dizia—todos o perseguiam para o desgraçar, bem como a sua mulher e filhos. Sob a impressão d'esta terrivel monomania, o infeliz redobrou de loucura, a pontos de se *començar* que no escriptorio onde trabalhou durante muitos annos (e por signal com muito zelo e actividade) existia um processo contra a sua pessoa, o qual, segundo se dizia, era o sufficiente para lhe denegrir o futuro, inutilizando-o *pointoujours* e collocando a sua familia n'uma situação de veras angustiosa!

Depois d'uma agitação invariavel e perfeitamente absurda, só proveniente de allucinação, o Affonso apresentou-se no escriptorio disposto a trabalhar, o que já não fazia ha bastantes dias, por motivo de doença. Abriu ao acaso, um processo qualquer, e o sr. Bernardino, attendendo ao estado pouco satisfatorio do doente, fez-lhe ver, com palavras de affecto, suasivas, que as suas condições de saúde, por enquanto, não lhe permitiam aquelles serviços e, consequentemente, aconselhava-o ao descanso para assim não aggravar os soffrimentos.

Ora estas palavras teriam decerto guardado n'um espirito claro, isento de graves apprehensões; porem no desgraçado enfermo tiveram uma interpretação muito diversa, a julgar pelo que ouvi. E tanto assim, que logo que recolheu a casa, declarou á mulher que se certificara emfim das suas suspeitas, visto que, no escriptorio, teve na mão o fatidico processo, cuja leitura lhe fóra interceptada pelo seu chefe!

Como é obstinada e inalteravel a imaginação d'um desvairado!

Triste, muito triste! Passados dias, a mulher do Affonso, reconhecendo no sr. Bernardino um amigo sincero e intimo do desventurado marido, pediu-lhe para o acompanhar a passeio, de forma a distrahir-o.

Assim foi.

Na tarde de domingo (29 de abril ultimo) realisaram ambos o funesto passeio, indo até á quinta de Teanes, fronteira a esta villa, onde o visitante encontra, na presente estação, um panorama deslumbrante.

Ahi, depois d'uma rapida

abstracção entre fragancias deliciosas, o sr. Bernardino abeirou-se d'um lago (sem agua) e zumbriu-se para examinar a sua profundidade (4 metros approximadamente); n'este comenos, o Affonso approximou-se (e não sei se sorratamente) e impelliu o sr. Bernardino, causando-lhe uma queda immediata. Este, malferido do inesperado lance, pôde, não sem custo, sahir do lago, mas quando o fez já não encontrou o desditoso companheiro. Interrogou diversas pessoas acerca do seu destino, mas infructiferamente.

Apresentou-se, pois, n'esta villa, explicando o acontecido e justificando a sua nenhuma culpabilidade, e accrescentando que a sua queda teria sido fatal se o lago não estivesse guarnecido de arames e cercado de silvedos, os quaes o defenderam consideravelmente.

Seguidamente ao regresso do sr. Bernardino, partiram algumas pessoas para os sitios mais proximos do local onde se havia dado o lamentavel acontecimento, no intuito de encontrarem o fugitivo, porem todas as pesquisas foram baldadas.

Nos dias immediatos foi constando que o Affonso estava em Puentearelas. Comparceram ali alguns individuos, mas também inutilmente. Depois que fora visto em Rubiós, depois em Caldeias, depois em Ribadavia e ultimamente em Tuy!

Tudo, já se vê, sem o menor fundamento!

Batos propalados ao estricte, inconscientemente, e que, lem de prejudiciaes, augmentaram a afflicção da pobre familia!

Parece impossivel como ha coragem para gracejar de factos d'esta ordem!

Emfim...

Na manhã de 8 do corrente (10 dias depois do acontecimento de Teanes), e já depois de todos perderem a esperança do apparecimento do desditoso Affonso, constou n'esta villa que em Lapella, a 5 kilometros de distancia, fóra recolhido o cadaver d'um homem que boiava nas aguas do Minho.

Estava, pois, averiguado que esse cadaver era o do pobre moço!

Chegou-se, pois, á conclusão de que o Affonso, allucinado, e julgando talvez que o seu companheiro fóra victima da queda, procurara sem demora nas aguas, no suicidio, o tragico remate dos seus infortunios!

N'aquelle dia foi extraordinaria a multidão de povo que compareceu em Lapella, junto do cadaver, e que se convenceu, afinal, do triste epilogo!

Do exame medico-legal apurou-se que a morte fóra originada por effeito de submersão.

Foram-lhe encontrados

nos bolsos: uma carteira que continha, entre outros papeis, uma carta fechada e subscriptada com o nome do morto, um relógio de prata e respectiva corrente, e quatro moedas de 500 rs.

O relógio estava parado nas 3, 15^m, facto que nos leva a crer que o infeliz se lançára á agua immediatamente á scena do lago.

A bocca da noite foi o cadaver conduzido para esta villa, acompanhado de bastante gente, sendo depositado na egreja matriz, onde no dia seguinte se procedeu ao enterro.

Lamento intimamente tão lugubre epilogo, e tanto mais porque o pobre a fisonomia era um bello moço, assás bondoso, e por issc geralmente estimado.

O que é a vida! Deus lhe perdõe o suicidio, a consequencia do desespero, da allucinação, a causa de más interpretações, o delirio, a infelicidade, o máu sestro, enfim!

Deus lhe perdõe e nos livre de ideias tão sinistras. Requiescat in pace.

Paula Martins

Letras

Maria

TRADUÇÃO PARA O JO-RNAL DE MELGAÇO,

Quando, pela manhã, Maria despertou, e aos seus ouvidos chegou, com um barulho vago e indifinido o canto dos gallos dosarraballes, que aos seus olhos, admirados, appareceu em plena luz o confortavel quarto e as ricas tapeçarias que o ornavam, e que todo o seu corpo repousado teve a surpresa da doce frescura dos finos lençoes do leito, teve uma sensação deliciosa e saltou vivamente do leito murmurando:

—Meu Deus!... deve ser muito tarde!... É o armazem!

A sua queda rapida e o bater dos pés no tapete, acurdaram-na completamente.

—Onde tenho eu a cabeça? disse ella. Eu não estou em Paris.

Deitando-se novamente e

FOLHETIM

Desperanza

POR A. VERMOREL

VERSÃO LIVRE

POR

PRIMEIRA PARTE

XII

Receiava polluir com a suspeita a mulher que lhe despedaçava o coração. Não dissimulou mais o seu amor

pensando para chegar á realidade:

—Não, eu estou na Borgonha, no castello do primo Pedro. Elle veio buscar-me á estação hontem á tarde.

—Nós viemos n'uma carruagem, e como era tarde, conduziu-me em seguida aqui. Eu dei-me e adormeci...

Depois, com satisfação, disse baixinho:

—Como se está bem aqui!...

E, preguiçosa e sem pressa, ficou muito tempo pensativa, seguindo com o pensamento o fio dos seus dias já passados e misturando subtil e inconscientemente, a este repouso que ella saboreava pela primeira vez, a recordação dos annos um pouco duros, dos quaes a successão lenta e monotona tinha formado a sua vida.

Muitos filhos e os trabalhos aridos da grande cidade, taes tinham sido os agentes destruidores da riqueza que seu pai e sua mãe tinham conhecido outr'ora á sua chegada a Paris; um pequeno commercio pouco lucrativo, depois a longa doença do chefe da familia e a sua morte, a qual para a viuva e filhos se tornou uma mortificação, uma angustia e uma estreiteza tal, que foi necessario que cada um trabalhasse d'accordo com as suas forças.

Foi então que Maria, uma das mais velhas, entrou para ca'xeira n'uma das primeiras casas de confeitaria.

Os annos passavam-se, uniformes, preenchidos sempre pela mesma implacavel tarefa, levantada desde as seis horas da manhã, tanto de inverno como de verão, sempre pesarosa, pois que até á tarde na prisão, sem outra distracção que as idas e vindas dos compradores, e por horisonte a parte da rua alcança la pelas portas e vitrines; em summa — uma existencia não desgraçada, mas desprovida de doçura, de goso, privada dos mil pequenos nadas que constituem a confortavel e verdadeira felicidade.

Maria tinha agora vinte e quatro annos, e se os seus traços não tinham a regularidade perfeita que é a essencia da belleza, era uma bonita trigueira, de olhos vivos, e da qual os labios se desligavam facilmente para rir.

Era alegre e deixava ver a sua alegria.

Entretanto, havia um mez que, anemica pela falta de ar, e devido á continuação d'uma vida sedentaria, a mãe tinha sido forçada a fazer-lhe deixar o emprego, e oito dias antes, o primo Pedro, de visita a Paris, vendo-a

para com Desperanza, amor puro, casto, mas effizaz. Nem este sentimento o surpreendeu, nem elle o repelliu. Também o não acolheu com enthusiasmo; ainda que pela primeira vez o notasse, parecia-lhe que já era antigo. Com effeito, o amor não estava de mais; a vontade que até então o reprimira é que estava de menos. Este amor era para elle um penhor de esperanza; restituia-lhe, com a confiança, a força e o socego.

Adriano entregou-se ás illusões d'uma felicidade impossivel. Na verdade, atravessavam-lhe a mente alguns lampejos de razão, que o gelavam; mas repellia-os como fraquezas indignas, como abjectas profanações.

palida e fraca, tinha-a convidado a ir passar um mez na casa d'elle, na Borgonha.

Uma distracção também, para elle velho rapaz de cincuenta e tres annos, partido pouco afortunado da sua villa como o pai de Maria, do qual elle era primo em primeiro grau, mas que, só e livre, tinha sido ousado, e depois de vinte annos passados no Transvaal, tinha regressado rico á sua terra, onde tinha mandado construir o castello que possuia.

Era ali que, desde vinte annos, elle vivia uma vida de fidalgo vinhateiro, da qual muito se aborrecia, errando, solitario, e cansado de gosar um luxo e um bem estar ao qual se tinha habituado.

Continua

Correspondencias

CARTA DO PARA

19-4-900

(Continuação)

O vapor nacional «America», de propriedade da Companhia Amasonas, saído do porto de Manaus pelas 12 horas da noite de 10 do corrente com carregamento de mercadorias e passageiros para o rio Juruá, naufragou nas immediações do porto IPIXUNA, na madrugada de quatorze, perdendo-se totalmente e o seu carregamento, que se compo'ha de dois mil e tantos volumes de mercadorias diversas.

No sinistro pereceram o commandante e dois filhos menores, o escrivão, o primeiro machinista, um pratico, um carvoeiro, um creado e um passageiro de nome José Loureiro.

A esposa do commandante e um fihino d'um anno de idade, foram salvos, e bem assim o resto da tripulação e passageiros.

O sinistro foi devido ao excessivo carregamento do navio.

Uma das victimas, Boaventura de tal, de vinte annos de idade, era portuguez e aqui chegado havia um e meio mez.

Um dos naufragos salvos perdeu quatro contos de reis que tinha n'um dos bolsos das calças e uma mala com um cofre contendo trinta e tres contos de reis. Esta consta ter sido encontrada por um caboclo e a policia diligencia a descrever o seu paradeiro.

Das mercadorias naufraga-

das, um dos carregadores consta ter feito um seguro na companhia Lloyd de duzentos contos. —Os trabalhadores da alfandega, em numero de cento e dez, fizeram greve abandonando o trabalho, em virtude de ainda até hoje não lhes ter sido paga a gratificação que pela verba Auxilios á União lhes é devida do mez de março. —Manifestou-se a febre amarella a bordo do vapor inglez «Astrid», surto n'este porto, tendo já sido atacados o commandante e cinco marinheiros, os quaes foram recolhidos ao hospital. O commandante já falleceu. —Por motivos de ciume, um individuo de nome Joaquim Barroso, deu duas facadas na esposa, a qual falleceu poucos momentos depois de receber os ferimentos. O assassino evadiu-se.

gadas, um dos carregadores consta ter feito um seguro na companhia Lloyd de duzentos contos.

—Os trabalhadores da alfandega, em numero de cento e dez, fizeram greve abandonando o trabalho, em virtude de ainda até hoje não lhes ter sido paga a gratificação que pela verba Auxilios á União lhes é devida do mez de março.

—Manifestou-se a febre amarella a bordo do vapor inglez «Astrid», surto n'este porto, tendo já sido atacados o commandante e cinco marinheiros, os quaes foram recolhidos ao hospital. O commandante já falleceu.

—Por motivos de ciume, um individuo de nome Joaquim Barroso, deu duas facadas na esposa, a qual falleceu poucos momentos depois de receber os ferimentos. O assassino evadiu-se.

Locaes

Victima do trabalho

Ha dias, na occasião em que passava para Vigo o comboio hespanhol, o foguetto que ali ia de serviço, ao passar na ponte de ferro, proximo da estação d'Arbo, porque lhe resvalasse um pé, cahiu contra as guardas da mesma ponte e d'ahi ao ribeiro que lhe passa por baixo, morrendo immediatamente.

O machinista, dando pela falta do seu companheiro, fez parar o comboio por vinte minutos, e durante este intervallo foi a victima tirada do poço onde se achava, dizem-nos que por um arrojado portuguez, o qual, sem mais demora, se lançou á agua, suppondo talvez que ainda poderia salvá-lo, mas o que é certo é que o desditoso foguetto já era cada-ver.

Lastimamos, porisso, tão funesto acontecimento e recommendamos a todos o maximo cuidado em todos os serviços.

Sagrado Viatico

Até que enfim! No ultimo domingo e ante-hontem, sempre teve lugar a visita aos entevados d'esta villa.

Já não foi sem tempo.

amor alem do mesmo amor? Ver e adorar a sua Desperanza, não era a suprema felicidade? Espectaculo admiravel e ao mesmo tempo sensivel, ver este homem, este sabio, embalçando-se tranquillamente sobre um abysmo. Esperara no seu extasis sobrenatural que aquella que a amava fosse perdida para sempre. Insensato! Ella fugia-lhe, e elle julgava vel-a accorrer radiante; conhecia a realidade, e só via a illusão; era a hora de gemer e de chorar, e entregava-se a delicias ineffaveis.

A suave fragancia do primeiro amor, mais penetrante que o perfume da primavera, podia inebriar Adriano; este podia esquecer um instante o mundo miseravel

Contra a tuberculose

Devido á iniciativa do distincto clinico de Vianra do Castello, sr. dr. Thlago de Almeida, vae organisar-se n'este districto uma liga, composta de todos os medicos, afim de se combater contra a terrivel e devastadora molestia da tuberculose, a qual tantas victimas está fazendo por toda a parte.

N'este sentido, realisou-se já a primeira reunião em Vianna resolvendo-se, entre outras cousas, que se nomeasse desde já uma commissão encarregada de elaborar os respectivos estatutos, os quaes serão enviados por corria impressa a todos os medicos do districto, pedindo a sua adhesão e convidando-os a comparecerem á reunião em que forem discutidos e approvados.

Louvamos tão importante iniciativa e fazemos votos porque a ella se associem todos os medicos d'este districto, visto que se trata de um fim puramente humanitario.

Conde do Alto Mearim

Victima de embolia cardiaca, falleceu, na sexta feira da semana passada, em Paris, quasi sem agonia e no espaço d'alguns minutos, o sr. Conde do Alto Mearim.

O seu cadaver diz-se que será transportado para Mattosinhos.

Luctuosa

Falleceu ha dias em Crujeiras, limites d'esta villa, o presado pae do sr. Candido Delfim, honrado lavrador d'esta freguezia e avô do nosso estimado assignante sr. José Gaspar Lourenço.

Os nossos sentides pesames.

Tambem falleceu em Barcellos, victimado por uma pneumonia dupla, o rev. Antonio José Rodrigues, digno capellão da real Irmandade do Bom Jesus da Cruz, d'aquella villa.

Era ainda novo e natural da freguezia de Paderna, d'este concelho.

A toda a familia do finado enviamos as nossas condolencias.

Extincção de concelho

Em Ribeira de Pena foi recebida com grande enthusiasmo a noticia da aposentação do projecto de lei da extincção d'aquelle concelho.

e a cruel realidade; mas não era dos temperamentos indolentes que adormecem mollemente na illusão. Foi rapida a volta da razão, que quiz vingar-se da derrota. Ella deleitou-se em despedaçar, inexoravel, o brilhante veu d'esperança, em derribar o pobre edificio d'amor; discutia, escarneckia, flagellava; dispersava em pedeaços os ornais do idolo, emvergonhava a fraqueza de Adriano. Desgraçado! Elle estava ajoelhado ante um anjo, e a razão mostrava-lhe em vez d'isso a mundanaria ignobil e sem coração. Erguia-se o amor considerado e respondia por seu turno, tão insultante, teuz, implacavel. Então empenhava-se a luta entre a ra-

Administração municipal

Como demonstramos no nosso ultimo numero, não resta duvida alguma que ao sr. presidente da camara foi, em sessão de 25 de abril, auctorisado, alem d'outros, o pagamento da quantia de 23600 reis, destinado ás punctões do corrente anno, as quaes, segundo nos consta, só foram entregues ao respectivo aferidor na quinta-feira da semana passada.

Agora, porem, alem de estar provado que taes punctões, em cada um dos dois ultimos annos, custaram sómente 900 reis, accresce a circumstancia de que a letra M já serviu no anno de 1879 a 1880, sendo porisso desnecessaria a sua acquisição.

Insistimos, porisso, na pergunta que já fizemos, a qual é dar-se conhecimento a todos os municipes do destino que foi dado á differença de 33400 reis que houve para mais, nos dois pagamentos que se fizeram a José Maria Alves, d'esta villa, nos dois ultimos annos, pois que por ellas sómente recebeu 900 reis em cada anno, quando é certo que esse pagamento foi auctorisado na importancia de 53200 reis; e bem assim qual a applicação que foi dada á quantia de 23700 reis, destinada ás punctões do corrente anno.

E' de suppôr que estas nossas justas considerações pouco ou nada influam no espirito do sr. presidente e demais vereadores, mas o que é certo é que se nos responderem com o silencio, será isso a prova mais cabal de que muitos e maiores escandaos tem havido na nossa administração municipal.

Aguardemos, pois.

Recrutamento militar

Durante o presente mez de maio, devem todos aquelles que reclamaram dispensa, adiutamento ou exclusão do recenseamento militar, para que foram recenseados no corrente anno, fazer o preparo de 15200 reis nos cartorios a que foram distribuidos os respectivos processos, sem o que não serão julgados.

Aviso aos interessados.

Pianno

Vende-se um magnifico pianno. A tratar na casa da Barrota, em Prado.

zão e a paixão, luta terrivel e sem éxito entre dois inimigos encarnicados, sempre vencedores, sempre vencidos, mais fortes pela derrota e pela victoria. O coração do homem é o campo da batalha: cada accidente do combate, uma acção interessante por ambos os combatentes, sem os quaes não pode existir, um é a vida, outro a dignidade; ambos igualmente; qual quer que sejam as alternativas, ao mesmo tempo que se alegre com a victoria d'um, chora a derrota do outro; são irreconciliaveis, e não pode haver para o homem socego e tranquillidade senão na impossivel união de taes inimigos.

(40) Continua

Ainda a eleição da Misericórdia

O «Melgacense» pretendendo defender o proceder menos correcto da commissão administrativa da S. Casa da Misericórdia d'esta villa, por occasião da eleição a que se procedeu no dia 8 d'abril findo, publica o protesto que, por parte d'alguns irmãos, foi apresentado na auditoria d'este districto, censura os termos em que foi feito e chama sandeuos aquelles que se encarregaram de o elaborar e apresentaram a todos os irmãos que o assignaram.

Quem será mais sandeuo do que aquelle que, lançando mão de argumentos tão futeis, e servindo-se sómente de banalidades, ousa penetrar no amago d'uma instituição tão sagrada, como é a administração do hospital de Santa Casa da Misericórdia d'esta villa?

Imagina que é assim que pôde destruir as provas de accusação que aqui lhe temos feito?

Que mais infracções querias esse sandeuo que se tivessem praticado?

Acha pouco, como já lhe dissemos, que tendo sido designado o dia 8 d'abril findo para se proceder áquella eleição, o edital que assim o annunciava, datado do dia 1.º do mesmo mez, sómente foi affixado á porta do edificio no mesmo dia 8 e depois de se ter feito, illegalmente, tal eleição, quando é certo que tal aviso ou edital devia ser affixado 8 dias antes?

Cabe-lhe no bestunio que uma eleição é legalmente feita, quando deixam de se observar as formalidades legais e as disposições dos respectivos estatutos?

Não, ninguém o acredita. N'estas condições, qual o nome mais apropriado que deve dar-se a actos d'esta natureza? Que significação tem a palavra ficticio?

Vamos á lição, sr. mestre, visto que já *queriam as pestanas* e frequentou os bancos da universidade. Que sentido tem a palavra ficticio?

Para nós, que sómente temos instrução primaria, significa tudo aquillo que não é verdadeiro, tudo aquillo que não é real, que é illusorio.

E na eleição a que se procedeu pôde alguém affirmar, com verdade, (á excepção do «Melgacense») que se observaram as formalidades legais?

Não. A prova é que o official de diligencias da administração d'este concelho — Caetano Maria Dias —, foi o primeiro a declarar em juizo que foi elle mesmo quem affixou á porta do edificio da Misericórdia o edital annunciando a eleição a que se ia proceder.

Não acha então que o nome de ficticia lhe está a proposito?

Cra diga, diga-nos com franqueza: encontra outro melhor?

Se fôr capaz de nos responder sem ser de *manga arregaçada*, como costuma, encontrar-nos-ha. Do contrario, teremos de pedir desculpa aos nossos leitores para lhe ensinarmos o caminho do bom tom.

E por hoje bastará.

Falta d'espaco

Por falta d'espaco não publicamos hoje a secção *Apertados*, do que pedimos desculpa aos nossos estimaveis leitores.

Exequias

Suffragando a alma da presada mãe do sr. Aurelio d'Araujo Azevedo, bemquisto empregado commercial d'esta villa, realisaram-se ha dias na egreja de Chaviães, solennes exequias.

Nomeação

Foi nomeado chefe da delegação adaneira de Valença, o sr. Gaspar José d'Oliveira, muito digno thesoureiro addido á alfandega do Porto.

Os nossos parabens.

CÂMARA MUNICIPAL

Não houve sessão da camara na quarta feira da semana passada.

Bem vindo

Depois de uma prolongadissima ausencia de 28 annos, chegou na semana passada á sua casa, em Chaviães, o sr. Francisco Maximo d'Oliveira, nosso estimadissimo assignante e filho muito querido do sr. Antonio José d'Oliveira, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Avaliamos quanta alegria e não menos satisfação irá hoje no coração de seus extremecidos paes e demais familia do recem-chegado, pelo verem junto de si, e os nossos votos são porque essa alegria se prolongue por muitos annos.

A uns e outro, pois, as nossas sinceras felicitações e os mais respeitosos cumprimentos de boas vindas.

Açambarcadeiras

No dia 9 do corrente, ultimo mercado que aqui se realisou, tornara r-se notaveis, pelas suas façanhas, todas as açambarcadeiras que a elle concorreram.

Antes da hora legal, já ellas compravam todo o milho que existia no mercado, o que podemos provar com muitas pessoas que presenciaram este facto.

Que fazem, pois, os senhores zeladores?

Onde estariam elles mettidos n'aquelle dia?

Chamamos para este assumpto a attenção da camara.

Vinho verde

Vende-se de superior qualidade, na casa do Guerra, á Praça do Commercio, a 60 reis o litro e a 600 reis o antigo cabaco.

Grande Hotel do Pezo

Este magnifico hotel, do qual são seus dignos proprietarios os srs. Ranhada & Fife, abriu no dia 5 do corrente mez.

Alem das muitas commodidades de que já dispunha este hotel, foram-lhe este anno introduzidos mais alguns importantes melhoramentos, como é o encanamento d'agua potavel e banhos como se desejarem.

Actualmente, encontram-se all alguns hospedes e muitos mais estariam já se não fosse o tempo ter-se conservado frio e chuvoso.



PAQUETES

Pará o Pará e Manáus sahirá de Leixões, no dia 30 do corrente mez, o vapor «Rio Amazonas».

Licença

Ao sr. dr. Ayres Guedes Coutinho Garrido, ex-juiz de direito d'esta comarca e muito digno curador geral dos orphãos na cidade do Porto, foram concedidos 30 dias de licença.

Visita de collegas

Recebemos e muito agradecemos a amavel visita dos nossos estimados collegas «Jornal de Caminha» e «O Portomozense», com os quaes gostosamente vamos permutar.

Emigração clandestina

A bordo do «Funchal» foi preso, por tentar seguir clandestinamente para o Brazil, José Maria Dias, de 18 annos d'idade, d'este concelho.

Parabens

Enviamo-l-os mui sinceros ao sr. Miguel d'Araujo Cunha, nosso estimado patricio e illustrado coronel de cavallaria, por ter sido nomeado commandante do regimento de cavallaria 6.

Subiram ao ministerio da justiça, remettidos pela procuradoria regia do Porto, uns autos de corpo de delicto levantados na comarca de Vianna do Castello, contra as auctoridades administrativas do concelho José Pinto d'Araujo Correia e Luiz Passos de Oliveira Valente.

Carteira

—Tem estado doente, o nosso amigo, sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo, estimavel cavalleiro de Paderne.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

—Partiu para o Porto, com seus presados filhos, o sr. Hermenegildo José Solheiro, abastado proprietario da freguezia de Prado.

—Vimos aqui na quarta-feira da semana passada, o rev. Antonio de Sousa Lobato e Manoel Joaquim Fernandes Capellas, de Penso; reitor de Fiães; abbade de S. Paio; Antonio d'Araujo, de S. Gregorio; padre Antonio Aveilno Douteiro e Antonio L. Rodrigues, de Paços; Custodio José Cardoso, da Vallinha; Diogo de Sousa Araujo, de Paderne; Manoel de Sousa Lobato, d'Alvaredo, Antonio Rodrigues Barreiros, da Cella, de

Coosso, e muitos outros cujos nomes nos não ecorrem.

—Tambem aqui estiveram n'estes ultimos dias, os srs. Manoel José Domingues Machado e João Goncalves Ribeiro, intelligentes apontadores d'obras publicas n'este districto.

—Esteve no Grande Hotel do Pezo, com demora de poucos dias, o sr. Luiz Maximo Ferreira, nosso estimadissimo assignante e considerado commeciante da praça de Lisboa.



Faz annos:
Sabbado—o sr. Luiz Augusto Gomes.

PUBLICAÇÕES

Atlas de Geographia Universal. — Publicação mensal, descritiva e illustrada. Recebemos o fasciculo n.º 20.

Alma Negra.—Por Xavier de Montenin, magnifico romance. Recebemos o volume VI.

Historia de Portugal. — Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numeroes 6 e 100

Revista Industrial.— Publicação quinzenal destinada ás industrias de cortumes, calçado, sellaria, carruagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 7.

ANNUNCIOS

Arrematação

No dia 3 do proximo mez de junho, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, se hão de vender a quem mais der sobre o seu valor os seguintes predios:

Uma casa no logar de Varzea, freguezia de Paderne, composta de casa sobradada, córte, monte junto e algum vinho, no valor de reis 70\$000.

Propriedade da Pedra, de pão e vinho, no logar de Varzea, de Paderne, no valor de 790\$000 reis; arrematação que tem logar a requerimento do viuvo Francisco Luiz Rodrigues Passos e filhos, no inventario de sua esposa e mãe Dona Ludovina Rosa Monteiro de Vasconcellos Mourão Passos, d'esta villa: para a qual são citados os credores incertos que se julgarem com direito aos mesmos para os virem deduzir no praso da lei.

Melgaço, 11 de maio de 1900.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
Mendes d'Alcantara
O escrivão,
Antonio Severs de Freitas

J. J. ARAUJO
MELGAÇO
S. GREGORIO
VINHO VERDE
DA
QUINTA
DAS
TRES
ENGARRAFADO
Vinhos Branco Crystallino—com garrafa 200
" A " " " 140
Verdes Tinto (Sainete especial) " 100
Garante-se a pureza d'eses vinhos.
Aceitam-se as garrafas vendidas n'esta casa.
Antonio Augusto d'Araujo & C.
(MELGAÇO)
S. GREGORIO

Os Luziadas
Grande edição popular
Illustrada sob a direcção dos Insitantes
ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACEDO
Esta monumental edição, depois de completa, não excederá 40 fasciculos, ou 8 tomos com cerca de 80 gravuras originaes, e não custará em brochura mais de 2\$500 reis.
Como é feita a publicação

Os Luziadas
Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de **Os Luziadas**, em 4.º grande, no formato da **Historia de Portugal** dada a lume por esta empreza, contendo cerca de 640 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanales de 16 paginas e 2 gravuras, ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.
Condições da assignatura NAS PROVINCIAS
A assignatura para a provincia será sempre paga adeantadamente á razão de **300 reis cada tomo**
Franco de porte
Recebem-se assignaturas na typographia do «Jornal de Melgaço», onde pôde verse o specimen da obra.

FARINHAS
De trigo da Fabrica Portuense «A FAVORITA», vende-as em Melgaço, João da Cunha Moraes, pelo preço da fabrica, accrescendo apenas a condução. Tambem tem á venda farinha de trigo, para mistura de pão de milho, sendo esta mistura melhor e mais barata que o centeio.
Esta mistura encontra-se

á venda, a retalho, em Penso, Martinho, Peso, Prado, Paderne, Chaviães e n'esta villa, aos preços de 60, 70 e 80 reis cada kilo.
Deposito por junto e a retalho, na Loja Nova de Antonio Joaquim Esteves.
Escritorio e deposito principal, rua do Rio do Porto—MELGAÇO.

A mais sensacional leitura
Coração de Creança
Grande romance dramático por E. de Vilis
EDIÇÃO DA EMPREZA DO SEculo
Este notavel romance que tem obtido o maior exito, constará de 2 volumes de perto de 700 paginas, publicados em cadernetas de 24 paginas e 3 grandes gravuras ao preço de **60 reis**, e em tomos de 120 paginas de 15 gravuras do custo de **300 reis**. Brinde a todos os assignantes.
Peca-se o prospecto

GAMISARIA FRANCEZ
DE
ACHADO DA SILVA
13, Rua do Sada Bandeira, 11
PORTO
Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras, creanças. Gravatas, perfiemarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.
PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico

ESTAÇÃO DE INVERNO

LOJA NOVA

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.ºs freguezes e ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 réis; Ditas de lã e cõr e brancas; Fasedas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crús, morins e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 réis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de cõr, desde 1800 até 3500 réis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 760 a 650 réis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 500 réis, vendem-se a 500 réis; outras ditas, que eram de 500, a 400 réis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variados, que eram de 240 a 190 e 200 rs.; Lã em fio e de cõr, propria para meias

ESTEVEVES

Echarpes de malha a 650 réis. Camisetas de merino e lã, a 800 réis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 réis e mais preços. Cerou-sla, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preço

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 réis a dúzia; Especialidade em candeiros de cristal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras de porcellana. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços; Merinos pretos e armures, a 500, 600 réis e mais preços. Panno enfeitado para lenços, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em mercearia, que é impossivel innumerar. Calçado para homem, senhora e creança, com grande redução de preços.

JOAQUIM

Colletes para senhora a 650 rs. Touca para creança, de varios gostos e feitios

MACHINAS DE COSTURA "SINGER,"

A prestações, e a prompto pagamento, com grandes descontos.

Especialidades d'esta casa

Azete de Traz-os-Montes
Doce de todas as qualidades
Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CHÁ E CAFÉ

Mo'duras douradas; papel, tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

ANTONIO

PARA NATAL

Completo sortido de generos de mercearia, recebidos directamente de Lisboa.

FUNERAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara armação cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, ect etc.

LOJA NOVA DO ESTEVEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETÁRIO DUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno 15000 réis
Semestre 600 " "
Africa (anno) 23000 " "
Brazil (") 35000 " "

ANNUNCIOS

Por cada linha 30 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 "

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo 300 réis

ASSIGNATURA PERMANENTE

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edition popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal.

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95, P.º TO, Guallino Campos, rua de S. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis, cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo 60 réis

ASSIGNATURA PERMANENTE

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas, aumenta consideravelmente as forças nos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um copo de vinho representa um bom refe. Acomoda á venda nas principaes pharmacia

TYPEGRAPHIA

"Journal de Melgaço,"

EST: casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

Deposito de sellos PARA COLLEÇÕES

TULLIO DA MOTTA & C.
Rua de S. Domingos á Lapa 75 a 77 (rez do chão)
LISBOA

Compram-se, vendem-se e trocam-se sellos de Portugal, Colonias, Brazil e Estrangeiros.
Remettem-se pelo correio, folhas dara escolher, dandossignal.
Em Valença, Monsanto e

Melgaço, é seu correspondente, o sr. Duarte A. de Magalhães, a quem devem ser dirigidos todos os pedidos.

UNICO legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um livro com as observações dos principaes realizers de Lisboa, reconhecidos pelos consules do Brazil. Depositor nas principaes pharmacias

CONTRA A ATOSSE JAMES

RICÁ



JOAQUIM D'EGAS AFFONSO
CORREDOURA
PRADO

ESTE acreditado estabelecimento encontram-se á venda, por preços excessivamente baratos, grande variedade de fazendas brancas, ferragens, vidros, tintas, quinquilherias, louças, cabedae, todos os apetrechos de sapateiro, enxofre, doce de todas as qualidades, vinhos finos das melhores companhias, tabacos, variado sortido de casimiras e cheviotes que eram de 2500 e 1500 réis e agora vende a 1850 e 750 réis cada metro.

Grande quantidade de lenços, gostos variadissimos, a preço de 110, 120 e mais preços.

Riscados que eram de 80 réis, a 75, 60 e 50 réis.

Guardasóes a 750, 1500 e 18100 réis.

Um saldo de chitas, gostos lindissimos, que eram de 100 a 80 réis.

Chapcus para homem e creança, desde 600 réis até 15200

Chales a 600, 750, 800, 900 e 35000 réis.

Camisolas d'algodão para homem e creança, desde 150 a 260 réis.

Pannos crús desde 70 a 180 réis.

Sal de Setubal a 210 réis cada 20 litros, não esquecendo o bello presunto de Melgaço, em grande quantidade e muitos outros artigos que é impossivel descrever.

A Loja do RICÁ PATA, pois, acompanhados do correspondente nicleso (1)